

O HERALDO

Director, proprietario e administrador
JOSÉ MARIA DOS SANTOS ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"
 RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1, 3

Redacção, administração, composição e impressão
 TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
 RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7, 9

HAJA JUÍZO

Só pelo frio do inverno—é já velho este sério—surgiam d'antes as tentativas de revolta, com todo o seu scenario de conspirações e vindictas, como se o calor, quebrantando os animos, fosse inimigo dos grandes rasgos de audacia. De facto, revendo datas—31 de janeiro, 1 de fevereiro, para não falarmos em outras menos ruidosas—encontramos sempre os frios tempos invernaes como collaboradores infalliveis dos nossos revolucionários.

Agora porem, assim como mudam os tempos, vemos que tambem os hábitos se mudam. Segundo uma carta de Lisboa para o jornal catholico do Porto, *A Palavra*, em uma das noites da ultima semana, tudo esteve a postos em Lisboa para a proclamação da Republica, tendo falhado o plano não sabemos por que circunstancia fortuita. Mostrando-se informado com segurança, esse jornal afirma ainda que estava preparado no Bussaco um assalto a El-Rei, que seria preso pelos revolucionarios em um golpe imprevisto e audacioso, enquanto em Lisboa se operaria, a bem ou a mal, a mudança das instituições monarchicas.

E, na verdade, em Lisboa correram boatos idênticos tendo-se falado em distribuições de armas, em conspirações nocturnas, em ataques a dynamite e em outras coisas terroristas—boatos esses que mais se avolumaram com o facto de ter sido logo chamado ao Ministerio do Reino, para uma larga conferencia com o sr. Teixeira de Souza, o commandante das Guardas Municipaes.

O que sobre isto haverá de inteira verdade—não o sabemos. Talvez mesmo o não saiba ninguém. Mas quer-nos parecer, salvo melhor aviso, que o tempo não vai propicio a aventuras d'esta ordem, não só porque não teriam o applauso da nação, mas ainda porque não é hoje muito facil atirar assim um regimem pela janella fóra com meia dúzia de tiros cu com a explosão de alguns petardos de dynamite. Tambem ultimamente se tem falado de novo em uma intentona militar, promovida pelos progressistas e seus aliados, destinada a ir ao Paço impôr a El Rei a queda do sr. Teixeira de Souza. E nós ligamos tanto crédito a esta saldanhada, da iniciativa de certos monarchicos, como aos planos dos republicanos. Em nosso entender, tanto para uns como para outros as uvas... estão verdes.

Quanto a eleições, volta a dizer-se que o sr. José Luciano de Castro, com os seus aliados, teima em apresentar listas de candidatos pelos circulos de Lisboa, guerreando assim as listas apresentadas pelo governo. E como essa teimosia dividindo as votações monár-

chicas, apenas servirá para dar a victoria aos republicanos que só em Lisboa farão eleger assim dez deputados—nós chegamos a não compreender a lealdade, a dedicação o desinteresse d'esses monarchicos opposicionistas, que, para satisfazerem os seus odios contra o sr. Teixeira de Souza, não trepidam em deixar eleger por Lisboa um grupo que irá para as Côrtes com o fito unico de aiacar o Rei e a Monarchia, lançando, cada vez mais a perturbação e a desorientação em toda a politica monarchica.

Esperemos que o bom senso venha ainda a impôr-se evitando assim a consummação de um facto que seria um profundissimo erro politico. Acima de quaesquer odios, de quaesquer ambições, de quaesquer rivalidades ou despeitos, deve estar a defesa das instituições monarchicas. E o bloco conservador, composto de progressistas, franquistas, henriquistas e catholicos-nacionalistas, não serve de certo, nem defende a Monarchia, fazendo com que os republicanos só na capital do reino, airem para o Parlamento com dez deputados, escolhidos entre os mais audaciosos e temiveis d'aquelle partido de combate.

Tanto mais que nada ha que justifique essa extranha *revanche*, essa attitude *ad odium*, contra o actual governo.

não podemos deixar de reconhecer que o actual governo vae encaminhando com exito feliz e com decidida energia os negocios do Estado. No Ministerio dos Estrangeiros, por exemplo, onde tudo era tratado a medo, parece que entrou alma nova. Dizem-nos que vão a bom caminho todas as questões internacionaes pendentes e até o tratado do commercio com a Allemanha promete desentranhar-se em longos beneficios. Calcula-se, pelos trabalhos já encetados, que exportaremos para aquelle império, da proxima colheita, muitas dezenas de milhares de toneladas de uvas que servirão para beneficiar os vinhos allemães que não tem a força sufficiente. Estas uvas, visto o fim a que se destinam, serão exportadas em pipas parecendo que só na região do Ribatejo as encomendas recebidas ascendem já a trinta mil toneladas, obtendo preços remuneradores, muito maiores mesmo que os preços que poderiam ter os vinhos por essas uvas produzidos. E a exportação de outras fructas, especialmente de maçãs, promete desenvolver-se igualmente muitissimo—sendo apenas para desejar que os nossos lavradores tenham o critério de não embarçar, com exigencias exageradas, esta futura melhora.

Será o primeiro passo principalmente para a solução decisiva da crise vinicola—um dos nossos mais graves problemas economicos.

E se tudo vae bem—para que guerrear o governo com tanta furia?

Ora, haja juízo, haja bom senso, haja patriotismo—porque é isto o que principalmente falta aos senhores politicos.

Haja juízo.

ADHESÕES POLITICAS

E' deveras notavel a corrente de opinião publica que continua, cada vez mais intensa, a circundar o governo da presidencia do sr. conselheiro Teixeira de Sousa, fortalecendo-o para a obra da regeneração moral com que pretende beneficiar o paiz. As importantissimas adhesões á politica do illustre estadista succedem-se dia a dia, com admiravel frequencia as quaes, vindo alargar e fortalecer as fileiras do partido regenerador, pelo numero e importancia, são, ao mesmo tempo, o melhor elemento symptomatico da confiança que a opinião publica, bem orientada, deposita no sr. conselheiro Teixeira de Sousa e nos homens que escolheu para o governo da sua presidencia.

Administrador do Concelho

Foi nomeado administrador do concelho de Silves o nosso estimavel amigo sr. dr. Manoel Simões da Costa, conservador do registo predial d'esta comarca.

FOME

(A Bernardo de Passos.)

Depois de atravessar sob um calor ardente e nuvens de pó,—um pó imporbano e fino—o recinto da feira, innudado aquella hora pelo sol quente de julho a pôr sciintillações phantasticas nos objectos de folha de Flandres e nos de barro vidrado, estendidos pelo campo fóra, voltei á praça, a procurar uma sombra e sentei-me num banco, sob uma arvore, cujos desmanchados ramos esbracejavam no espaço, brandamente sacudidos por uma brisa suave.

O dia estava lindissimo! No ceo havia um azul luminoso e diaphano. Dir-se-ia que a breve trecho todo o firmamento ia abrir-se e mostrar-nos as loiras deusas do Olympo, florescencias de carne envoltas em gases de ouro, ornadas de perturbantes encantos...

Na ria, o tremeluzir ondulado da agua lembrava um incessante mover de glandras de prata.

De tempos a tempos, cortando a quietação do ar, um comboio silvano, espidulante, corria vertiginoso, ao fundo, sobre uma lingua de areia doirada pelo sol...

Foi então que um velho amigo se aproximou de mim.

—Procurava-o! Trago-lhe assumpto para um conto.—Disse elle lobrigando-me.

—Deverás?

—Sim. Um conto triste, muito triste e muito simples.

—E phantastico?

—Não! Tudo o que ha de mais realista.

Escuso dizer que instei pelo assumpto. Oh! Era simples, muito simples mesmo; quasi uma vulgaridade...

E o meu velho amigo, com mãos tremulas desdobrou um jornal, com a vista percorreu uma columna e, quasi no fim della, deteve-se, indicando-me uma pequena noticia, lacónica, mas eloquentemente horrivel no seu lacuismo!

Era assim:

OBITUARIO

Mez de Julho

Dia 19—*Maria Antonia, de um mez, filha de Emygdio José e de Maria*

do Anjo, moradora que foi na rua do Paço. Fome.

E logo a meus olhos perpassou uma visão afflictiva. Pareceu-me que á volta de mim tudo se transformava! Sem saber como, achei-me num casebre humido, escuro e infecto...

Sobre uma enxerga pôdre uma parturiente moribunda, dava o primeiro e o ultimo beijo materno numa creancinha recém-nascida, que depois era confiada aos cuidados de uma dessas megeras, que fazem da lactação das creanças uma industria...

Depois tudo se sumiu para dar lugar a um outro quadro não menos tenebroso.

Num aposento immundo, num velho berço, uma creança chora, chora e deflora-se.

Parece um esqueleto. Sofre medonhamente, horrivelmente, e ninguém lhe vale!

Sente sobre o debil arcaboço do peitilho o peso brutal da fome e ninguém vem libertal a de tão diabolica tortura!

A mãe morren! O pae jaz morto em vida de baixo de uma mesa da taverna...

A creancinha chora! O seu pranto é feito de nivos intensos, lancinantes! Deseaperados!

Implera alimento e a Fome, a implacavel Fome, de aspecto torvo e desganhado, crava-lhe mais e mais as garras aduncas no corpinho debil, fraco, quasi morto em vida!

As horas passam lentas e a creancinha chora, chora sempre, revolvendo-se, abandonada, no velho berço sujo...

Dinou um mez, um longo mez este supplicio atroz... ao fim delle, deste horrificante e obscuro drama, houve apenas, no cemiterio um punhado mais de pó e, jnato do nome da pequenina martyr, uma palavra lacónica do medico, no seu diagnostico, mas consubstanciando ella só num vasto mundo de torturas, um inferno de iniquidades: Fome!

Faro, 7.º-1910.

Lyster Franco.

AUDIENCIAS GERAES

Começaram hontem, no tribunal d'esta comarca, as audiencias geraes do presente trimestre. No proximo dia 5 deve reallsar-se o julgamento dos Cabeças.

FEIRA

Amanhã e depois effectua-se n'esta cidade a feira da Boa Marte, para a qual já se nota certo movimento nas ruas.

Animatographo

Hoje, amanhã e depois abre se ao publico, na sua nova instalação ao fundo da Rua do Sapal, o salão animatographico que durante o ultimo inverno esteve na Praça da Alagôa. A empresa dá agora apenas estes tres espectaculos, reabrindo novamente em outubro.

Para as varias sessões d'estes tres dias ha fitas surprehendes e de nomeada, destacando-se entre todas a representação do Kean pelo actor Brazão e a actriz Maria Falcão e que deverá exhibir-se amanhã.

Esta fita tem agora particular interesse para nós, visto que ainda ha poucos o Kean se representou no nosso theatro, sendo Maria Falcão a interprete do principal papel feminino.

CARTA DE FARO

ZARUMBICES, MARABULOGIA E... BENGALÕES VINGADORES—ACIDO SULFURICO, CAPILÉ E ZARZUELLA—TEATROS E ESCOLAS, CIRCOS E LICEUS—OS PROGRAMAS E OS CASOS DE FORÇA MAIOR—DIFERENÇAS ENTRE UMA REPRESENTAÇÃO DE ENSINO E UMA REPRESENTAÇÃO TEATRAL—POSE, IMPORTANCIA E GALHARDICE—OS FENOMENOS LINGUISTICOS E OS PEIXES DO MILAGRE DE SANTO ANTONIO—TONOLOGIA E... DISPARATES—A OPINIÃO DE UM CHICO DA ZARZUELLA.—HABLAM CHINOU—O SALERO DAS NINAS E OS MENEIOS DO SR. ANTONICO—EMPREGAM-SE PALAVRAS FINAS—CLAVELES E MAYAS,—MACHACAZES E BELDADES—UM POUCO DE CULINARIA.—ISCAS, SANDWICHES E PASTEIS—AINDA A PIROTHEQUEIA DO ENSINO—FECHEM LÁ ISSO!—ACENTUA-SE O FIASCO DO SR. ANTONICO NA CELEBRE CENA DO ACIDO SULFURICO—COMO A REPRESENTARIA O BRASÃO OU O CHABY—IMPORTANTE CONSEQUENCIA DA FALTA DE... ENSAIOS—SALVINI, COQUELIN, NOVELLI E OS OFFICIOSINHOS TRAIÇÕES.—DRAMATOLOGIA MODERNA—TIPLÉS E TIPOS—UM NOVO JORNAL—O SR. LISTER REDACTOR E A NOSSA SINCERA OPINIÃO—MORTOS E DEFUNTOS NUMA DANÇA—O QUE DEVE SER UM JORNAL POLITICO—MIGUEL ANGELO, A SUA RONHA E OS SEUS SONETOS—OSSOS, OSSINHOS E OSSADAS—CONSIDERAÇÕES VARIAS E SUBSTANCIOSAS—ADIA-SE A CRITICA DAS FESTAS—ETC ETC

Depois da serie de *zarumbices* dos pedagogos marabus, ali do estabelecimento da alameda, a que nem faltou o *sainete* tragico dos bengalões vingadores dos papás lesados, e o copo com acido sulfurico do saltitante sr. Antonico—que, por signal, era de capilé—o copo é claro,—ahi temos, um pouco mais abaixo, mas na mesma direitura, no *Teatro Circo*, a zarzuela; a autentica a gennina *zarzuela* chica, com todos os *matadoiros* proprios!

Valha-nos isso!
 Em todos os tempos, mas agora mais do que nunca os Teatros de ram *quinau* nas escolas.

De circos, então, nem falar.
 Vinte, trinta, quarenta furos acima dos liceus.

Não se admirem. Eu já explico. Em quantos liceus do reino se cumprem pontualmente os programas?

Em poucos, pouquissimos, mesmo.

Pois bem, agora, veja-se, atente-se nos *Circos*.

Qual o empresario que, depois de anunciado um espectáculo se atreve deixar de cumprir o *programa*?

Nem meio.

Só em caso de *força maior*, precisamente o contrario do que acontece na instrução secundaria onde as alterações do *programa* dimanam sempre dos casos de... *menor força scientifica* dos respectivos *sabios*!

No mais, não são grandes as diferenças.

Numa e noutra parte se representa desde o copico mais remadio até ao tragico mais sangrento e, a falar a verdade, nem chega bem a saber se qual das diversões sae mais em conta.

Mais á altura, mais dentro das regras e preceitos da arte dramatica, são, não tem que ver, as representações liceaes.

Ahi, até, por excesso de naturalismo, se representa sem pintar a cara nem envergar nova farpela!

Um primor! Um encanto!
 Quem será capaz de resistir ás

convulsões do riso provocado pela pose, pela importância, pela galhardice com que um pedagogo marabutu vomita dispautes?

Eu não! Confesso o meu pecado. Pego numa risota, de tal forma comprometedora, que até correm grave risco os... meus suspenso- rios!

Também, o caso não é para me- nos. Só o ar que elles tomam, só a maneira como olham para o auditorio e a prosapia doutoral como in- terrogaram o misero e mesquinho examinando—verdadeira mosca cai- da na teia daquellas pápa ditas!

Que defícial! Que rica coisa! Que bom bocadol! E o que a gente fica sabendo só de ouvir os?

Isso nem fallar! São fenómenos ineditos da lin- guística patria que surgem a lume, reluzentes e curiosos como os pei- xinhos do milagre de Santo Antõnio.

Operações de numeros mais ro- cambolescas que as do Descredito Predial; segredos de fonologia, ca- sos tipicos e idiotismos de linguas es- trangeiras, de tal forma ignotos e intrincados, que nem os proprios nacionaes dellas lograriam meter- lhes dente!

Um pasmo! A um dos chicos da zarzuella que, para desenfasiar-se, tinha ar- rastado os zucos até ao estabele- cimento da alameda, ouvi eu, outro dia, esta exclamação entusiastica.

—Dios mio, qué contento estoy! Ca- ramba! Estos hombres hablan chino! Pasmoso! Surprehendente! Ina- creditavel!

Mas, voltemos ao Circo. Cá a temos, armado em arco triumphal em honra da pura, da ge- nuina, da verdadeira, da zarzuelis- sima zarzuela

Cá o temos, inteirinha, completa como os cincoenta annos de vida immaculada do sr. José Luciano e com suas tiples salerosas a desban- carem, graças ao garbo dos seus movimentos, os mienços não menos garbados do sr. Antonico!

Valha-nos isso, repito! Não apparecessem por cá as sa- lerosas minãs e todos morreríamos de aborrecimento.

Que elle, a falar a verdade, nem se pode comparar os gorgeios das beldades com o ramerão caverno- funhoso do timbre vocalico—vá lá este termo domingueiro—do supracita- do sabio scientifico. Mas, emfim...

Cá as temos, frescas e perfuma- das como um ramo de clavels ou de mayas! Crepitantes como a es- puma do Champagne!

Das machacazes, dós elles não fa- lo. Não estou para isso! Para quê?

Vieram com ellas, mas são, por assim dizer, as batatas daquellas iscas, o pão d'aquellas sandwiches, a folhada daqueles saborosissimos pasteis...

Ora, em materia de pasteis, é bom saber se que dispensamos os folhados; nas sandwiches, apenas ratiñhamos o pão e, quanto a iscas, só as consideramos genuinas e au- tenticas quando são de figado sem batatas.

Pois cá temos as salerosas e ir- requietas minãs, e chegaram sem novidade, boas como sempre, gra- ças a Deus!

E que guapast! Vieram mais frescas que os atuns e atuarros da armação da Atalaia!

Depois do fenomenal foguete da pirotequia do ensino, que se transformou, por fim, em ciuva de... chumbo, é bom, faz bem alegrar os olhos e os ouvidos em coisas mais graciosas e menos irri- tantes.

Assim se explica a serie de en- chentes do teatro Circo.

A concorrência aos pedagogos marabus não pode ser mais encar- niçada.

Os tristes, agora, se quiserem continuar os seus espectaculos, só com o auxilio dos flautistas da Moi- ta e com a casa passada, de con- trario ninguem la põe o pé. Fechem lá isso!

Algumas precepitações nodedem- penho das farças que exhibam, jus-

tifica sobremaneira o desagrado do respeitavel publico.

Quem paga quer ser bem servi- do. O sr. Antonico então á sua par- te, foi o que se chama um desat- rado!

Parece que nem sequer estuda os papéis! A contracenar, uma desgraça! Um fiasco!

Imagine-se o efeito magnifico, surprehendente, que o Brazão ou o Chaby tirariam daquella celebre cena final, do copo de acido sulfu- rico,—cena toda dependente de uma dição empolgante, dominado- ra, triumphal.

Nem no theatro de Ibsen, nem no de Rostand se topa coisa tão comovente! Tão a faire!

Nos antigos, nem parecenas! Brazão,—estamos a vel o—en- vergaria, por certo, o fato negro do Hamlet, recuaria tres ou quatro passos e, dominando todos os ou- tros personagens, ao erguer o copo fatal, num gesto puramente sha- kespeaiano, exclamaria, simples e unicamente, mas numa voz arran- cada bem lá de dentro, bem das entranhas:

—Para traz, senhores! O sr. Antonico, certamente por falta de... ensaios não brilhou tanto quanto seria para descajar.

O seu trabalho que faria as deli- cias de um Salvini, de um Coquel- lin ou de um Novelli: foi-se por agua abaixo, tal qual os officiosinhos traiçoes da sua lavra.

Longe de evocar no nosso espir- ito as grandes figuras da drama- tologia moderna, lembrou-nos ape- nas um trecho do Café Esmeralda ou quanto muito, um ronceiro gar- çon de pharmacia transportando ronceiramente uma simples e hu- milde purga!

Triste! Desaminador e nada á altura dos seus vastos recursos! Assim, como quer conquistar aplausos, corás de glória, meias coroas, pelo menos?

Não admira, pois, que o Theatro Circo se encha como um ovo e o estabelecimento da alameda fique ás moscas.

Sua alma, sua palma! Outro assumto, que em materia de tiples e de tipos temos falado as estupinhas.

Fala se agora muito na proxima aparição de um novo jornal, aqui, nesta cidade da Virgem.

Vem, segundo se diz, engrossar as hostes governamentais com as colunas cerradas da sua prosa e será dirigido pelo sr. Lister Fran- co, acompanhado por um grupo de amigos muito da sua escolha.

Francamente, francamente não simpatizamos muito com a idéa. Um jornal politico é, nesta filar- monica da Imprensa, mais um in- strumento a concorrer para a desa- finação geral!

Ora o sr. Lister pode muito bem valorisar melhor o seu tempo, dis- peisando-se disto de entoar lóas, officio só bom para velhos, já pelá- dos e com longa pratica da vida e do cinismo respectivo.

Nem mesmo o jornalismo feito á le diable, au jour le jour, pode ser, creio eu, compativel com qualquer organização artistica.

Não é que o jornalismo não ten- ha sua estetica, mas, valha a ver- dade, o que mais se precisa é ron- nha, ronha e muita ronha.

Miguel Angelo que a tinha e in- magna quantida, nunca foi jornalista. Fez sonetos e estatuas.

Quedou-se no campo florido da Poesia.

Isto não é dizer que o sr. Lys- ter não seja capaz de escrever um fundo doutrinario, um suetto gracio- so, ou rabiscar uma piada cheia de verve, mas, como não é esse o seu forte, tentando-o, estou certo que, ás duas por tres, enfiará o leitor confiado,—não no labirintico segre- do dos deuses da Politica, mas sim—noventa coisa!—por algum co- val escancarado, cheio de minhó- cas, de ossos, de ossinhos e de ossadas!

Ora pois! Um jornal politico ao que me consta, não deve, não pode ser uma necrologia pegada! Credo!

Bem sabemos que o sr. Lister acaba sempre por livrar-nos dos seus heroes fantasmagoricos—e a

proposito, diremos que já temos algumas missinhas encomendadas por alma do tal Martin Moniz que vae para meio seculo, ahi anda a vadiar pelo Distrito mas isso, fran- camente, não basta.

Fica, bem o sabemos, o salvate- rio, o recurso dos amigos do sr. Lister mas esse mesmo recurso é de sua natureza insignificantisimo porque não consta que o sr. Netto, o sr. Aranhão e mesmo até o meu presado compadre Charivari—que são, como se sabe os seus mais intimos e dedicados—tenham ou desejem ter praça assente, entre os voluntarios da Republica das letras.

Emfim, o que fôr soará. Resta-nos a esperança de apa- nhar, por tabella e como touriste politico que nos presamos de ser, um necrologiosinho mais chorudo em adjectivos.

Vá lá que já não se perde tudo. Para terminar, direi que faz por cá muito calor, não sei se proprio do tempo, se por causa dos movi- mentos eleicoeiros que qor ahi vão em barda...

Para a semana, se tiver ensejo, voltarei a fallar das festas; por hoje não enfado mais.

Senanpidio

CONTRA A TOSSE

Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Con- selho de Saude Publica, depois de ser officalmente demonstrada a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitaes, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 ates- tados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'onro em todas as exposições a que tem concorrido.

ALBERTO DE SOUSA COSTA E AUGUSTO DE CASTRO ADVOGADOS RUA DO CRUCIFIXO, 16, 1.º—LISBOA

Na sua reintegração no partido re- generador, traduzida eloquentemen- te na nota mais saliente da reunião politica de terça feira ultima no Cen- tro Regenerador de Lisboa, (facto esse que foi celebrado com o mais desvanecido orgulho e vivo enthusias- mo por toda a nossa familia politica) de muitos elementos valiosissimos que haviam acompanhado o sr. João Franco na scisão de 1901, avultam entre diversos commerciantes, pro- fessores, industriaes, homens de sci- encia, etc, os seguintes srs:

José Adolpho de Mello e Sousa, conselheiro de Estado, digno par do reino, governados do Bado de Por- tugal. José Malheiro Reymão, ministro de Estado honorario e antigo depu- tado. João Pereira Teixeira de Vascon- cellos, digno par do reino. José Lobo Freire do Amaral, digno par do reino. Antonio Maximo da Costa e Silva, digno par do reino. Dr. Luiz José Dias, antigo depu- tado. Dr. Carlos Lopes, antigo deputado. Dr. Fidelio de Freitas Branco, an- tigo deputado. Carlos Augusto Pereira, antigo de- putado e director do Banco Commer- cial. Fernando Augusto de Carvalho, primeiro tenente da armada e antigo deputado. José de Oliveira Soares, antigo deputado e director do Banco Com- mercial. Conde de Castello Mendo, antigo deputado. Dr. Adolpho Alves de Oliveira Guimarães, antigo deputado e admi- nistrador da Caixa Geral de Deposi- tos.

Antonio Maria de Oliveira Bello, antigo deputado e distincto indus- trial. Dr. Henrique Maria Cysneiro Fer- reira, antigo deputado. Nicolau de Vilhenha, official do exercito e antigo deputado. Augusto Patricio dos Prazeres, antigo deputado e leute do Instituto Industrial. Dr. José Augusto Vieira de Araujo antigo deputado. Visconde do Banho, antigo depu- tado.

Armações d'atun

PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILLA REAL DE SANTO ANTONIO NA SEMANA FINDA DE 24 A 30 DE JULHO.

- Abobora—30 atuns e 7 atuarros; 411.750 réis. Medo das Cascas—186 atuns e 25 atuarros; 2.106.831 réis. Barril—515 atuns e 145 atuarros; 6.858.666 réis. Livramento—571 atuns, 271 atuarros e 34 albacorras; 7.974.499 réis. Cabo de Santa Maria—8 atuns, 412 corvinas e 51 pargos 255.469 réis. Zaval—18 atuns, e 3 atuarros; 226.500 réis. Atalaya—184 atuns, 57 atuarros e 6 albacorras; 2.561.332 réis. TOTAL: 1:512 atuns, 508 atuarros, 40 albacorras, 412 corvinas e 51 pargos no valor de 20:395.047 réis.

Exames

Fizeram exames do 1.º grau as se- guintes alumnas da escola de S. Thiago d'esta cidade:

Com a classificação de optimo: Anna Maria Pacheco da Gloria, Anna Maria Dias Ferreira, Amalia do Nascimento Lopes, Maria da Conceição Mechinha.

Com a classificação de bem: Anna d'Assumpção Fonseca, Emi- lia Maria Soares, Ermetinda de Jesus, Carlota Maria Dias Ramos, Maria Laura Correia, Maria Eduarda Mil- homens, Maria das Candeias Lopes, Maria Joaquina Lopes, Maria José Santana, Theolinda da Conceição Netto, Herminia dos Martyres Ba- ptista, Rita da Conceição Gago Nu- nes.

Com a classificação de sufficiente- mente: Maria das Cbagas Cabrita Ferreira, Maria do Rosaria Capelinha, Noemia Maria Vaz.



CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

RECOMMENDADO POR MAIS DE 300 DOS PRINCIPAES MEDICOS

UNICO especifico contra tosses approved pelo Conselho-de-Saude Publica e tambem o unico legal- mente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua effica- cia em muitissimas observações officalmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo consi- derado como um verdadeiro espe- cifico contra as bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor do peito e contra todas as irritações ner- vosas.

A' venda nas pharmacias. Depo- sito geral: Pharmacia Franco, F.ºs —Conde do Restello & C.ª, Belem—Lisboa. 85

Theatro Circo

Continua trabalhando no seu thea- tro barraca installado no alto de Sant' Anna, a companhia acrobatica da di- recção do distincto artista sr. Moreno e que sem daviada a melhor compa- nhia que neste genero nos tem visi- tado n'estes ultimos annos.

É extraordinaria a variedade dos seus numeros de espectaculo, todos desempenhados correctamente já pe- los seus notaveis trabalhos, já pela simphathia que conseguiam despertar ao nosso publico, continuam colhendo em todas as noites de trabalho gra- des ovações da assistencia.

NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos: Hoje, 31.—D. Antonia de Figueiredo e Mello, conselheiro Julio de Villhena. Segunda, 1.—D. Angela Reis, D. Judith Pacheco. Terca, 2.—D. Laura Gomes Chagas, Manoel Pires do Bivar, Francisco do Bivar Weinholta, Jay- me Artbor de Castro Barrot. Quarla, 3.—Luiz Augusto Camacho Sabbo. Quinta, 4.—D. Alice da Cunha Soares. Sexta, 5.—Sebastião Rodrigues Pinheiro Cen- teno, Antonio Macedo Ramalho Ortigão. Sabbado, 6, —D. Eugenia Reis.

Vindo d'África está em Tavira o sr. Manoel Nunes Barata commerciante om Cabioda.

Seguiu para Lisboa, d'onde parte brevemente para a Africa o sr. Reul Correia de Mello.

Esteve em Tavira o sr. Ludovico de Menezes.

Com sua esposa e filha partiu para Coimbra o sr. dr. Frederico Chagas.

Esteve em Tavira mas já retirou para Sivera a familia do sr. dr. José Ribeiro Castaño delegado do procurador regio n'aquella comarca.

Hospede do seu cunhado sr. Sebastião da Cruz esteve em Tavira com sua filha o sr. João da Silva Carvalho, empregado superior da Companhia dos Tabacos.

Retirou para Lisboa o coronel d'infanteria sr. João de Vasconcellos.

Esteve bastante doente mas passa melhor a fi- lhinha mais nova do sr. Torpes José Gomes Ap- polonia, mestre da bando d'infanteria 4.

Está em Faro o sr. Luiz Parreira.

Está em Lisboa o sr. Antonio Rodrigues Peres.

Partiu para Vidago, com sua esposa o sr. com- mandador Joaquim Thomaz Pires Correia d'Aze- vedo.

Está um pouco melhor dos seus padecimentos o sr. conselheiro Joaquim Pires de Sousa Gomes.

Censoriou-se hontem o sr. José Ignacio das Dores, escrivão do Juiz de Paz, com a sr.ª D. Maria da Conceição Gonçalves.

Foi madrinha a sr.ª D. Maria Joaquina Pires Mendes e padrinhos os srs. dr. José Francisco Teixeira d'Azedo governador civil d'esto distrito e o sr. dr. Manoel Simões da Costa, conservador do Registo Predial n'esta comarca.

Em publicação o mais sensacio- nal romance da actualidade.

A VOLTA AO MUNDO

Este titulo não expressa, tão bem como seria para desejar, as mara- vilhosas, sensacionaes e dramaticas scenas desta publicação.

Os protagonistas, Jack e Fran- cinct, são dois rapasitos extrema- mente audazes e temerarios, dota- dos de instincio natural de inves- tigação por tudo que respeita á applicação das sciencias, instincio que elles satisfazem, arrojando-se a empresas atrevidissimas

Além dos meios de locomoção de que se servem, como balões di- rigiveis, aeroplanos, automoveis, e outros de recente invenção, não esquecem os inumeros recursos que as modernas e scientificas desco- bertas proporcionam ao homem deste seculo de maravilhas.

A sua intrepidez toca as raizas do heroismo como a audacia, as da loucura; e, sem nunca revelarem qualquer desanimo, nem hesitação, esses dois garotos symbolisam e constituem um frizante exemplo, extraordinario, de energia coragem e intelligencia

A volta ao mundo, não é sómente uma narração pitoresca e destinada a proporcionar gratos lazeres á imaginação; mas tambem uma obra cheia de observação e de verdade, de caracter vivo e vulga- rissimo.

Cada fasciculo semanal de 16 pag. 20 rs.—Tomos mensaes de 64 pag. 80 rs.

Remette-se para todas as terras da provincia.

Pedidos de assignaturas á

EMPRESA DA BIBLIOTHECA D'EDUCAÇÃO NACIONAL 80, RUADO ALECRIM 82 LISBOA

Convocação de reservistas para o mez de Agosto

São convocados para serviço ordinario, por 30 dias, a começar em 1 de agosto, os reservistas da reserva geral pertencentes ao contingente de 1909. Os deste concelho, que terão de apresentar-se no quartel de infantaria 4, são os seguintes:

Cachopo—José Teixeira, Manoel Thomé e Manoel Cavaco.

Conceição—Antonio André, Luiz Andrade e Antonio Mestre.

Luz—João Correia, Anselmo de Sousa Sobrado, José Pedro Lopes (recenseado em Santo Estevão), João Martinho (recenseado em Villa Real), Luiz Ribeiro (recenseado em Olhão), Valentim dos Santos.

Santa Catharina—Manoel Silverio Antonio Miguel, Manoel da Palma, Joaquim Rodrigues Cavaco.

Santa Maria—José Joaquim da Silva Baralha, João da Conceição Leandro, Francisco José Fernandes, José Francisco, Vicente dos Martyres.

Santo Estevão—Manoel Martins, Antonio Pereira Maria Junior (recenseado na Luz.)

S. Thiago—Luiz da Cruz, Joaquim Pedro, Joaquim dos Santos Viegas, Manoel de Jesus do Carmo, José Pereira. José Nobre.

Os reservistas devem apresentar-se com as suas cadernetas e roupa branca para serviço d'um mez, solicitando guias de marcha e transportes á auctoridade civil respectiva.

Se qualquer destes reservistas deixar de se apresentar, será considerado como desertor e punido nos termos da lei.

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Trigo broeiro...	640	14	litros
" rijo.....	680		
Cevada.....	420		
Cenão.....	500		
Aveia.....	380	20	
Milho de regadio	600	18	litros
" sequeiro	540		
Chicharos.....	480		
Grão.....	900		
Feijão rajado...	1300		
" fradinho...	1300		
Favas.....	680		
Alfarroba.....	1200	60	kilos
Aguardente....	1300	10	litros
Vinho tinto.....	450	10	
Azeite.....	2200		
Batata redonda..	240	15	kilos
Amendoa côca..	2500	15	kilos
" dura.....	1300		
Figo.....	1100	30	
Carne de vacca..	260	cada	
" de carneiro	220		

O Manual Pratico do Licorista

Livro da maior utilidade pratica e uma pequena fonte de riqueza para os pequenos commerciantes de grande economia domestica para as boas donas de casas, pois se podem, por este Manual, absolutamente pratico, obter os mais deliciosos licôres.

Contem este magnifico Manual numerosas receitas para a fabrica-ção pratica de licôres commerciaes, cremes de licôres, licôres crystallizados, sendo estas formulas quasi desconhecidas em Portugal, cognacs, genebras, aguardentes, xaropes, etc., etc.

Tudo fabricado por meio de essencias naturais e infusões de fructos.

Todas as formulas são experimentadas praticamente pelo auctor que é o sr.

MANUEL ANTONIO DO CARMO

Vol. illustrado com as gravuras indispensaveis

Preço 300 rs. Pelo correio 325

LIVRARIA POPULAR

DE FRANCISCO FRANCO

(Casa fundada em 1890)

30, TRAVESSA DE S. DOMINGOS A 34

LISBOA



PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

UNICO auctorizado pelo Governo, approved pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade contra a debilidade, na pobreza de sangue (anemia), nas digestões difficeis, na convalescença de todas as doenças, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Um calix de vinho representa um bom bife. Tem sido premiado com as medallas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A' venda nas pharmacias. Depo- sito Geral: Conde do Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ª—Lisboa.

BIBLIOTHECA DE LIVROS UTIS E SCIENTIFICOS

Esta bibliotheca propõe-se á divulgação de obras scientificas, uteis e de economia domestica, saindo todos os mezes 1 vol. de cerca de 200 paginas. O primeiro volume, que está á venda em todas as livrarias, é do Dr. William Georges Boller, medico esthéopatha, e trata do

VIGOR VITAL

CONSERVAÇÃO PERPETUA DAS FORÇAS VIBRANTES PRATICAS E SIMPLES DE POSSUIR A NOBILIDADE PERPETUA

sem auxilio de medicamentos nem excitantes. Conservação natural das facultades da juventude em todas as edades do homem pelos meios naturaes da hygiene pratica e caseira. 1 vol. illustrado com muitas gravuras.

Conta este livro em Inglaterra a bagatella de 55 edições.

PREÇO 500 RÉIS

30—Travessa de S. Domingos—32

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

"DESCENDEMOS DO MACACO?"

Tradução do Tenente Moraes Rosa

A Bibliotheca de Educação Moderna, que se publica em Lisboa sob a direcção do nosso collega de redacção sr. Ribeiro de Carvalho, acaba de pôr á venda um novo livro, interessantissimo, com este titulo: *Descendemos do Macaco?*

Nelle se trata, com uma clareza maravilhosa, o problema da origem do homem. Na verdade, estas perguntas preoccupam todos os espiritos. De onde descendemos? Qual a nossa origem? Como appareceu sobre a terra o primeiro homem?

Desfeitas pela sciencia as infenuas tradições espalhadas pelo Christianismo, foi preciso estudar o problema, tão ruidosamente enun- ciado pelas theorias de Darwin. Foi assim que Denoy, um sábio illustre, explanou essas theorias, dando-nos um livro admiravel, claro e imparcial, cujo titulo é tambem uma pergunta: *Descendemos do macaco?*

Afirmou um outro sábio, não

menos illustre, que é preferivel descender de um macaco aperfeiçoado do que de um homem degenerado. Seja como for, este estudo é interessante e de um valor indis- cutivel, pois a origem do homem decide do seu destino. De onde viemos? O que somos?

A estas perguntas, que devem torturar todo o homem consciante, responde o livro do sábio escriptor Denoy, agora traduzido para portu- guez—livro cujo titulo suggestivo é este: *Descendemos do macaco?*

A mesma Bibliotheca de Educação Moderna, já publicou mais dois li- vros, verdadeiramente sensacionaes tambem magnificamente traduzidos para portuguez.

O primeiro intitula-se *A Igreja e a Liberdade* e é devido á penna de Emilio Bossi, o famoso auctor do *Christo nunca existiu*

O segundo intitula-se *Socialismo e Anarquismo* e constitue um estudo, completo e claro, acerca destas duas doutrinas sociaes, sendo seu auctor o grande sociologo Hamon.

Em preparação, prestes a serem postas á venda, estão outras obras sensacionaes, destinadas ao maior successo.

Preço de cada volume desta bi- bliotheca: brochado, 200 réis; ma- gnificamente encadernado em per- calina, 300 réis. Remettem-se, pelo correio, para todas as terras da provincia, do Brazil e das colonias portuguezas. Pedidos á *Livraria Internacional*, Calçada do Sacra- mento, ao Chiado, 44—Lisboa.

AGRADECIMENTO

Antonio José Vaz, vem por este meio agradecer muito reconhecido á ex.ª professora official da freguesia de S. Thiago d'esta cidade D. Virginia da Graça Neves, a solici- tude e intelligencia com que num curto espaço de tempo conseguiu habilitar sua filha Nohemia Maria Vaz para o exame de instrucção primaria 1 grau em que acaba de ser plenamente approvada.

CAVALLO

Vende-se um picarço, muito enérgico puchando bem, só ou acompanhado. N'esta redacção se diz.

LIVROS NOVOS

A CRITICA SCIENTIFICA

por EMILIO HENNEQUIM
TRAUOÇÃO DE AGOSTINHO FORTES
NOVO LIVRO EDITADO PELA
EMPRESA

DA
Bibliotheca d'Educação Nacional

A BIBLIOTHECA D'EDUCAÇÃO NACIO- NAL, dirigida por este distincto pro- fessor representa entre nós uma arrojada iniciativa editorial. O in- tuito da "BIBLIOTHECA D'EDUCAÇÃO NACIONAL", é a integração da nossa gente no movimento scientifico, que no actual estadio da civilização tão brilhantemente se manifesta, e para o realisar publica-se por preço ac- centuadamente inferior aos que lá fóra, em paizes cujos leitores são muito mais numerosos, são marca- dos para obras d'esta natureza. Assim só á larga sahida d'esses vo- lumesinhos que em brochura custam 200 reis e cartonados em percalina 300 reis; pode, até cerio ponto, não diremos compensar, mas sal- vanguardar os interesses materiaes.

Os beneficios que a "BIBLIOTHECA D'EDUCAÇÃO NACIONAL", pôde dispen- sar ao grande movimento de resur- gimento nacional, que a todos sem distincção de côres politicas deve interessar, são obvios para que careçamos de os exaltar. A simples leitura dos titulos e auctores das obras já publicadas e das que se hão de seguir, trará a todos os es- piritos a convicção plena da verda- deira obra patriótica, que com des- vanecimento nosso lhes iniciamos o reclame, encargo a que procurare- mos corresponder como melhor pu- dermos e soubermos.

Appellando, pois, para as vanta-

FABRICA DE SANTO ANTONIO

MOAGEM DE TRIGO PELO SYSTEMA AUSTRO-HUNGARO PORTIMÃO-ALGARVE

ESTE estabelecimento, cujos productos teem sido repetidas vezes ana- lysados pelas estações officiaes sem que, de nenhuma, vez se tenha reconhecido a existencia da menor falsificação ou adulteração d'elles, tem á venda de genuidade e pureza absolutamente garantida, as se- guintes marcas de farinha somente de trigo:

Farinha de 1.ª (um fio) a 102 rs. por k.—73650 rs. por sacca de 75 k.
Idem de 2.ª (dois fios) a 92 rs. » » —63900 rs. » » de 75 »
Idem de 3.ª (tres fios) a 84 rs. » » —63300 rs. » » de 75 »
Idem em rama (quatro fios) a 80 rs. » » —63000 rs. » » de 75 »
Cabecinha a 60 rs. por kilo.
Semea superfina a 30 rs. por kilo e a prompto pagamento mais 1 1/2 %
ou 25 rs. de 10 saccas para cima.

As farinhas de um fio, dois fios e tres fios, teem o desconto de 3 %
em compras superiores a 10 saccas.

MOE-SE TRIGO PARA PARTICULARES A 4 RÉIS POR KILO

Sempre que o publico deseje, pode verificar a escri- pulosa laboração d'esta fabrica.

gens reaes que para a EDUCAÇÃO NACIONAL necessariamente hão-de porvir d'esta bibliotheca, ouso re- comenda-la ao leitor.

Obras publicadas da Bibliotheca

- I—SOCIOLOGIA, por G. Palante (2.ª edição) 1 volume.
- II e III—AS MENTIRAS CONVENCIONAES DA NOSSA CIVILIZAÇÃO, por Nordau, 2 volu- mes.
- IV—A PISCOLOGIA DAS MULTIDÕES, por Le Bon, (2.ª edição) 1 volume.
- V—O FUTURO DA RAÇA BRANCA, por No- vicow, 1 volume.
- VI—OS HABITANTES DOS OUTROS MUN- DOS, por Flammarion 1 volume.
- VII—CHRISTO NUNCA EXISTIU, por Emilio Bossi, (2.ª edição) 1 volume.
- VIII—O QUE É O SOCIALISMO, por Georges Renard, 1 volume.
- IX—E ONOMIA POLITICA, por Stanley Jo- vons 1 volume.
- X—O ANARCHISMO, adaptacão por Agosti- nho Fortes, da obra allemã Dr. Eitzbacher, 1 vo- lume.
- XI—A EMANCIPAÇÃO DA MULHER, por J. Novicow, 1 volume.
- XII—A RIQUEZA E FELICIDADE, por Adol- phe Coste, 1 volume.
- XIII—A LUCTA PELA EXISTENCIA, por J. Janes- san 1 volume.
- XIV—A CRITICA SCIENTIFICA, por Emilio Hennequin, 1 volume.

NO PRELO:

EDUCAÇÃO E HEREDITARIEDADE, por M Guyau, 1 volume.

VOLUME BROCHADO 200 RÉIS
CARTONADO EM PERCALINA 300 RÉIS

A' venda em todas as livrarias e tabacarias.

Remettem-se pelo correio para as provincias, colonias e Brazil, pedidos á

Empresa: TYP. GONÇALVES
80,—RUA DO ALECRIM,—82
LISBOA



CONTRA A DEBILIDADE

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA autorizada, privilegiada e premiada com Medallas d'OURO em todas as exposições

E' um excellente tonico recons- tituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes teem tirado co- mo attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescença de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anémicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Depósito geral: —Pharmacia Franco, Filhos, Belem —Lisboa. 85

ALBERTO DE SOUSA COSTA
E
AUGUSTO DE CASTRO
ADVOGADOS
RUA DO CRUCIFIXO, 16, 1.ª—LISBOA

FAZENDA

Vende-se uma courella de faze- nda denominada o Hospital no sitio da Manta Rôta que consta de vinha e quatro figueiras. Quem pertender dirija-se a João dos Reis Silva.

CACELLA 92

A PROVA!

Rua do Sol, 23, Porto, 3 de Julho de 1908.

Venho manifestar a V. Sas por esta meio, o bom exito, o resultado verda- davelmente surpreendente, que dávo á Emulsão de SCOTT. Nem V. Sas po- dem imaginar o grande bem que vocoa emulsão trouxe á minha saude arrui- nada por uma grande anemia que me tinha reduzido á fraqueza extrema, pois



é quem conviveu commigo caberia estabelecer e confrontar entre meu estado de hoje e o de então. Do meu, digo e direi que não posso deixar de elogiar tão maravilhosa preparada, sempre sobzano contra as fatisas crecidas.

De V. Sas Atto Ven' e Obro José Maria Thomaz de Freitas.

A RAZÃO!

Vós tambem ficareis surprehendidos e contentissimos, como ficou o sr. Freitas, ao ver o effeito da Emulsão de SCOTT, curando a vossa anemia e a debilidade que a acompanha. O bom resultado da

EMULSÃO de SCOTT

n'estos casos, é devido á sua grande força, que unicamente se pode obter usando os melhores e mais dispen- siosos ingredientes, confeccionados pelo approvadissimo processo de SCOTT. Esta é a razão porque é inútil esperar uma cura de molestia tão seria como é a anemia, recorrendo a quaes- quer outras emulsões, que nunca têm a força da de SCOTT, visto que nunca são fabricadas com os mais finos in- gredientes nem pelo processo de SCOTT. Portanto, assegure a vossa cura verifi- ficando se no involucre se encontra o peixeiro de SCOTT.

A differença entre as emulsões é muito simples. Na de SCOTT os fabricantes apresentam

A CURA

alcançada; nas imitações ella é omit- tida.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 60 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Dro- garias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos a saber: 600 reis frasco grande e 300 reis frasco pequeno.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para Franquia, obtem- se dos Srs. James Cassels & Cia., Sucrs. Rua do da Silveira, 86, 1.ª.

Exigir sempre a Emulsão de SCOTT, e não se deixar enganar por outras emulsões que se chamam de SCOTT.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

BOLETIM

E' referente a julho o ultimo numero publicado do Boletim da Uniao dos Aldeiaes Civis Portuguezes, com o seguinte summario: Carreiras de Tiro reduzido no parque Eduardo VII, Legislação, Noticias officiaes da União, Tiro reduzido, Noticias diversas, Concurso de tiro civil, Carreiras de tiro, Bibliographia.

GAZETA DAS ALDEIAS

Publicou-se o n.º 761 d'este considerado semanario de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, do Porto. Summario: Notas sobre o commercio dos nossos vinhos na Belgica, de Faro Coutinho; Hygiene tropical, do padre Daniel da Cruz; As aboboreiras, de Ednardo Sequeira; Agricultura tropical (a população) de José de Almeida; Processo de preparar e seccar pera e ameixa de doce, de D. Sophia de Souza; Consultas, Folhetim, Secções e Artigos diversos.

A LANTERNA

Continua a publicar-se regularmente este pamphleto anti-clerical da direcção de Paulo Emilio. O ultimo numero publicado, causticante como todos, insere o seguinte: Os jesuitas e o rei D. Manoel; Nota official do partido republicano portuguez; O registro civil (uma representação ao governo); Os freiraticos e as freiras devassas; O caso de Elvas; O "statu quo" da Igreja em Portugal; O clero e os partidos politicos, etc.

O INSTITUTO

Está distribuido o numero referente a julho d'esta conceituada revista scientifica e litteraria, orgão do Instituto de Coimbra. Sumario: Relações de Portugal com as outras potencias, pelo dr. José Frederico Laranjo; Evolução historica da organisação judiciaria portugueza e especialmente dos juizes de fora, por Francisco de Melio e Mattos; O ensino das linguas vivas na educação moderna, por Jorge da Rocha Peixoto; A ordem de Christo e a muzica religiosa nos nossos dominios ultramarinos, por Souza Viterbo; Memoria de Castilho, por Julio de Castilho; Terra de Nobrega, por João Gomes d'Abreu; Castello de Avellãs, por Francisco Manoel Alves.

LMIA

Com este titulo iniciará a sua publicação em Viana do Castelo, no presente mês de agosto uma revista de letras, ciencias e artes. Publicar-se-á mensalmente, tendo a colaboração dos mais distinctos escriptores e desenhistas portuguezes. Ocupa-se de todos os ramos do saber humano, devendo tornar-se pelo numero e qualidade dos seus colaboradores como que o rejisto do movimento intellectual portuguez.—sem descurar do movimento das ideias e dos factos no estrangeiro. É dirigida pelo publicista João da Rocha e fazem parte da sua redacção Cláudio Basto, Alberto Meira e João Paris. A «LMIA» insere uma cuidada secção bibliográfica, onde serão feitas criticas ás obras de que lhe sejam enviados dois exemplares. Cada série de seis numeros (seis meses) custa apenas 320 reis (pelo correio) A «LMIA» publica annuncios por contracto especial. A correspondencia deve ser dirigida para «LMIA» largo da Altamira, Viana do Castelo (Portugal) São agentes em Faro os srs. Maia & C.ª Tabacaria Havaneza.

A CAÇA

Esta valiosa publicação dá-nos a grata noticia, no fasciculo que acabamos de receber, de que está organisação a 3.ª Exposição Canina. Este numero insere numerosas e bellas gravuras de assumptos de caça, pesca, hyismo e actualidades, que annunciam a apresentação de interessantes artigos firmados por Emilio Achilles Monteverde, sobre A Cordo-niz; D. Fernandes das Neves. A caça ao elephante; Carlos Pereira de Melo. As grandes caçadas; Mario Duarte, Tiro aos Pombos; Dr. J. Aníbal Guimarães, A pesca da Truta; etc.

A PROVA:

Rua da Costa, Villa do Conde, 14 de Março de 1908.

Tendo meu filho, José Neves, de 3 annos de idade, soffrido de coqueluche aguda e não havendo meio nem medicamento algum que o curasse, havia seis mezes, e achando-se assim a creança n'um estado



verdadeiramente fraco, só com a Emulsão de SCOTT pude conseguir que meu filho não só melhorasse da tosse convulsiva, como tambem se tornasse forte e robusto.

De V. S.ªs Att.º Ven.º e Obr.º José da Silva Neves Capella.

A RAZÃO:

Os ingredientes puros e calmantes, usados na Emulsão de SCOTT, principiarão, logo á primeira dose, a curar a irritação do peito e da garganta. Simultaneamente, a poderosa virtude nutritiva da Emulsão de SCOTT, adaptada ao estomago mais melindroso pelo approvadissimo processo SCOTT, começará a fortalecer e restaurar o corpinho abalado. É sómente pelo emprego da primeira qualidade de óleo de fígado de bacalhau norueguez, que é o melhor do mundo, que a

Emulsão de SCOTT

atinge o grau restaurador e fortificante sufficiente para curar a tosse convulsiva em qualquer estação do anno. Este feliz resultado não se deve esperar das outras emulsões, fabricadas muitas vezes com óleos inferiores. Vendo porém o peixeiro de SCOTT no involucro, poderá esperar com certeza a cura d'uma coqueluche.

A differença entre as emulsões é muito simples. Na de SCOTT os fabricantes apresentam

A CURA

aleaganda; nas imitações ella é omitida.

NOTA: Apezar do Imposto do Sello de 60 reis por cada frasco, todos as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para frangina, obtém-se dos Srs. James Gassels & Cia., Succe.ªs, Rua do Mouchoiro da Silveira, 84, 1.ª, Porto. Exigir sempre a Emulsão com esta marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Table with 3 columns: Item, Price, and Unit. Includes items like Trigo broeiro, Cevada, Centeio, Aveia, Milho de regadio, Chicharos, Grão, Feijão rajado, Favas, Alfarroba, Aguardente, Vinho tinto, Azcete, Batata redonda, Amendoa cõca, Figo, and Carne de vacca.

AGRADECIMENTO

Laura Tavares de Sousa e Antonio Francisco de Sousa necessitando de ausentar-se por algum tempo d'esta cidade, protestam desde já e por esta forma, o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que directa, ou indirectamente se interessaram pela saúde dos seus dois filhinhos, durante a sua ultima e grave doença.

CARRERAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas

Table with 4 columns: Dias, Horas, De Mertola, no mez de julho. Lists departure times for various days of the month.

EDITAL

A Camara Municipal do concelho de Tavira.

FAZ PUBLICO:

QUE por espaço de oito dias na secretaria da camara, em todos os dias uteis do referido praso, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde, se acha patente o orçamento suplementar n.º 2 ao orçamento geral da receita e despeza d'esta camara do corrente anno.

E para os efeitos legais se publica o presente edital e outros do mesmo theor que serão affixados nos logares do costume.

Secretaria da Camara Municipal do concelho de Tavira, 21 de julho de 1910.

O Vereador sevindo de presidente, João Pedro Vizetto. 94

1.º ANNUNCIO

NO dia 18 de setembro proximo futuro, pelas 12 horas da manhã, á parte dos paços do concelho na Praça da Consituição d'esta cidade, e pelo processo contra o Estado requerido por José Maria Parreira Junior, casado, proprietario, de Lisboa, para execução da sentença proferida na acção de expropriação por utilidade publica que aquelle lhe movera, se hade arrematar em hiasa publica a quem o fizer por menor preço, a prestação dos factos que adiante se vão indicar, com as condições estabelecidas na lei, especialmente os seguintes: 1.º—O arrematante prestará execução por quantia equivalente ao preço da arrematação. 2.º—Os factos serão prestados dentro de quatro mezes (120 dias). 3.º—O praso marcado só começará a correr depois de se achar em deposito a quantia equivalente ao preço da arrematação, para pagamento ao arrematante. 4.º—O arrematante será executado pela importancia caucionada, se deixar de prestar os factos ou deixar incompleta a obra.

Os factos cuja prestação vae ser arrematada representam obras a fazer na faixa de terreno expropriada ou occupada pelo Estado na propriedade denominada a Arrancada, situada no Matto d'Ordens, freguezia da Conceição d'esta comarca e pertencente ao exequente; e são os seguintes: 1.º—Desocupar todo o terreno—que é do exequente,—que fôr alem da planta que serviu de base ao decreto de 4 de setembro de 1904, junto aos autos a folhas tres. 2.º—Pôr o aqueduto do perfil 75—marcada na planta junto aos autos a folhas 8r,—nas condições de «ser facilmente visitavel e com a competente tubagem para a passagem da agua da nora»; cumprindo aquella planta. 3.º—Fazer as passagens do nivel constantes da mesma planta.

Tavira, 25 de julho de 1910.

Verifiquei:

O Juiz de Direito.

Serpa

O escrivão,

99 José Joaquim Parreira Faria.

SEZOS

Não é preciso consultar ninguém. Para as dôres de cabeça, arrepios pelo corpo, calafrios e mollesa, sezões, febres ou maleitas; comprem só as Pilulas mata sezões, marca registrada. E' cura radical. Meia caixa 250 e uma caixa 410 reis. Restitue-se a sua importancia, caso as piulãs Mata sezões não façam effeito.

Callicida infallivel que em 3 a 4 dias arranca todo e qualquer callo. Frasco 210 reis.

Xarope grosseille composto para todas as tosses, bronchites e catarrho. Frasco 250 reis. Correio gratis.

Todos estes preparados são feitos por um pharmaceutico muito habilitado. Fazem-se grandes descontos para revender, e vendem-se em todas as mercearias, lojas de ferragens e drogarias. O encarregado de os mandar vir em Tavira é o sr. José Maria dos Santos, commerciante. 97

Deposito geral em SANTAREM DROGARIA MARTINS

CRIADA

Precisa-se uma de meia idade, que saiba bem cozinhar, para casa de homem só e tenha boas referencias. Paga-se bem. Nesta redacção se diz. 96



CONTRA A DEBILIDADE

PARINHA PEITORAL FERROGINOSA DE FRANCO

UNICA autorisada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições

E' um excellente tonico reconstituente, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes tem tirado como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescença de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Deposito geral: —Pharmacia Franco, Filhos, Belem —Lisboa. 85

PROPRIEDADE

Arrenda-se a propriedade chamada quinta da Bela Fria, suburbios d'esta cidade, que consta de terras de sequeiro e regadio, com arvores mimosas, oliveiras, amendoeiras, alfarrobeiras e todas as acomodações para lavoura.

Trata-se com Luiz Parreira, na mesma propriedade todos os domingos e dias santificados, das 10 da manhã ao meio dia. 98

CASAS

Vende-se uma morada de casas novas em frente do hospital militar rua das ollarias com os n.º de policia 7 e 9, com bons commodos e consta de quintal cavallarice palheiro e soteia.

Quem pertender dirija-se ao sr. José do Sacramento Costa. 88



MISSA

Estevão José de Sousa Reis

Maria dos Prazeres Pereira Reis, seus filhos e genro (todos ausentes) participam aos seus parente e pessoas das suas relações que amanhã pelas 8 1/2 horas da manhã se realisará na capella de Nossa Senhora da Piedade uma missa suffragando a alma do seu sempre mui chorado marido, pae e sogro Estevão José de Sousa Reis.

A's pessoas que assistirem ao piedoso acto desde já protestam o seu eterno reconhecimento.

PROPRIEDADE

Arrenda-se por preço favoravel, no sitio do Pinheiro da freguezia da Luz, que consta de terras de sequeiro e regadio com arvoredo mimoso, figueiras, alfarrobeiras, oliveiras, etc. Tem boas casas para morada, armazem, ramada, palheiro e outros pertences, tudo com largueza. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, João Antonio Romeira, residente na dita propriedade. 84

FAZENDA

Vende-se uma courella de fazenda denominada o Hospital no sitio da Manta Rôta que consta de vinha e quatro figueiras. Quem pertender dirija-se a João dos Reis Silva.

CACELLA 92

VENDE-SE

Uma fazenda na campina freguezia da Luz consta de terra de semear vinha figueiras oliveiras.

Trata-se com José Francisco Estolla. rua de S. Lazaro

TAVIRA 82

EMPREITADAS

No dia 4 de setembro perante a Camara Municipal de Albufeira serão arrematadas as seguintes obras:

Modificação e ampliação dos paços do concelho sendo a base para licitação a quantia de 1:780.000 reis.

Construcção de um matadouro sendo a base para licitação a quantia de 1:940.000 reis.

Albufeira 6 de Agosto de 1910

O Presidente da Camara

100 Manuel Ramirez.

CAVALLO

Vende-se um picarço, muito energico puchando bem, só ou acompanhado.

N'esta redacção se diz.

Antonio Caramujo & Fernandes

Dois artistas de Lisboa estabelecidos em Loulé com officina de canteiro e esculptura.

Encarregam-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte, taes como: jazigos, campas, marmores polidos, etc.

Têm um bom sortimento de dezenhos para todos os estilos, garantindo-se o bom acabamento do trabalho. 87

PREÇOS SEM COMPETENCIA



CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

RECOMMENDADO POR MAIS DE 300 DOS PRINCIPAES MEDICOS

UNICO especifico contra tosses approvedo pelo Conselho-de-Saude Publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muijissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: Pharmacia Franco, F.º —Conde do Restello & C.ª, Belem—Lisboa. 85